



26º MUTIRÃO NACIONAL ESCOTEIRO DE AÇÃO ECOLÓGICA

ESCOTISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ESCOTISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A expressão “desenvolvimento sustentável” é, geralmente, definida como o desenvolvimento que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades. Mas, para isso precisamos formar uma juventude capaz de suprir suas próprias necessidades, sem comprometer as gerações que vão sucedê-las, e assim por diante, indefinidamente. Ou seja, que ajam sustentavelmente.

Mas, afinal, o que é sustentabilidade?

Estamos acostumados a pensar em sustentabilidade apenas do ponto de vista ambiental, ou seja, das relações que temos com o meio que nos circunda e nos dá sustentação biológica de subsistência. Mas não é possível termos um meio ambiente equilibrado se os próprios seres humanos não estão equilibrados em suas relações. Um ecossistema de baixa biodiversidade favorece o surgimento de espécies dominantes que tendem a destruir ou escravizar as demais, como formigas e cupins num pasto, por exemplo.

Agora compare essa situação com lugares onde não há emprego, saúde e nem mesmo água ou comida para todos. A tendência é instabilidade social e conflitos. Isto é uma realidade em vários países do terceiro mundo, provocando vários problemas geopolíticos, tais como o deslocamento de refugiados, que podem gerar conflitos em larga escala.

Então, trabalhar para que todos tenham condições dignas de sobrevivência e por um desenvolvimento econômico sustentável é trabalhar pela paz e, consequentemente, pela sustentabilidade da humanidade como espécie. Por isso, a ONU tem trabalhado em várias frentes sociais como o combate à fome, a igualdade de gênero e a educação, como nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.

Por isso convidamos você, seu Grupo Escoteiro e sua Seção a participar da nossa maior ação conjunta pelo meio ambiente: o 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica. No dia 3 de junho de 2017, milhares de jovens e adultos de todo o país estarão trabalhando por um mundo melhor e pela sobrevivência do nosso planeta, desenvolvendo atividades sugeridas pela Rede Ambiental Escoteira*. Junte-se a nós!

Escoteiros do Brasil

* O MutEco está em www.escoteiros.org.br/muteco. Acesse e participe !



I. ROTEIRO DO 26º MutEco

1.1 DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

Data: de 3/6/2017

Atenção ! As atividades do 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica deverão acontecer preferencialmente no dia **3 de junho de 2017!** Porém, por necessidades da Unidade Escoteira Local ou parceiros locais, as atividades do MutEco poderão ocorrer até um mês após a data oficial da atividade.

Local: descentralizado, por distrito, por Unidade Escoteira Local ou seção.

Público Alvo: Ramo Lobinho, Escoteiro, Sênior, Pioneiro e comunidade em geral.

Investimento do participante: conforme a organização local.

Autorizações: eventos escoteiros realizados fora da sede e do horário de reuniões da Unidade Escoteira Local devem ser feitos com Autorizações de Pais e do Diretor Presidente.

1.2 DESENVOLVIMENTO

No dia proposto, as Unidades Escoteiras Locais realizarão qualquer número de atividades como as propostas neste programa ou outras com o tema “Escotismo e Desenvolvimento Sustentável”, observando as recomendações de segurança e a necessidade de autorizações.

As Unidades Escoteiras Locais terão até o dia 10/8/2017 para enviar o Relatório Simplificado De Atividade, contendo fotografias do evento, através do Sigue (veja item IV – Recomendações finais).

Atenção ! Os Relatórios Simplificados do 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica deverão ser enviados pelo Sigue até o dia **10/8/2017!** Relatórios entregues fora deste período serão considerados de atividades ecológicas extras, para efeito do Grupo Padrão e do Sigue.

1.3 DISTINTIVOS E CERTIFICADOS

As Unidades Escoteiras Locais que participarem do 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica receberão Certificados de Eficiência Ecológica através do Sigue, enquanto jovens e adultos escoteiros receberão certificados individuais, que poderão ser baixados, impressos e assinados localmente. Os distintivos do 26º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica poderão ser adquiridos conforme instruções que serão publicadas também no site dos Escoteiros do Brasil (www.escoteiros.org.br/muteco).

II. A Insígnia Mundial do Meio Ambiente (IMMA)

2.1 A IMMA



A Insígnia Mundial do Meio Ambiente (IMMA) é a parte do programa educativo que busca melhorar a consciência ambiental dos nossos jovens. É composto de duas partes:

A parte A é um programa de atividades de educação ambiental que buscam levar o jovem a “Explorar e Refletir”, chamando a atenção para 5 grandes temas ambientais:

1. Garantir ar e água limpos para todas as espécies;
2. Preservar habitats naturais e biodiversidade;
3. Diminuir a emissão de substâncias perigosas no meio ambiente;
4. Adotar as melhores práticas ambientais;
5. Prevenir riscos ambientais e desastres naturais.

A parte B, ou seja, “Fazer Algo”, pede que o jovem identifique os problemas da sua comunidade local, planejando e implementando um projeto simples. Pode ser uma ação com um objetivo que seja viável de ser atingido como, por exemplo, “divulgar a importância de recolher o óleo usado na sua comunidade”. Também pode ser a programação de uma atividade de educação ambiental no seu bairro com sua equipe ou seção. Veja a Ficha Técnica 6.1 – Projetos para a IMMA no site da RAE (<http://redeambientalescoteira.org.br/>).

2.2 COMO FUNCIONA A IMMA

Na parte A, o jovem deve realizar uma atividade de cada objetivo acima, podendo ser com a alcateia, patrulha, tropa ou Clã, em alguns casos, até mesmo sozinho. Podem ser realizadas as atividades sugeridas no Guia da IMMA, de outras de outras fontes ou até mesmo criadas por você. O importante é realizar uma pequena reflexão sobre o tema ao final. Quando o escotista não estiver presente, o jovem pode comprovar que realizou a atividade apresentando um relatório simplificado ou um relato oral. O jovem também deve apresentar um relatório da execução do projeto da Parte B. A IMMA é concedida pela Unidade Escoteira Local, após aprovação da diretoria.

2.3 O 26º MUTEKO E A IMMA – UNINDO O ÚTIL AO AGRADÁVEL!

Sugerimos algumas atividades neste programa que você pode realizar em locais públicos, com a alcateia, tropa, clã ou unidade escoteira local, convidando a comunidade para participar. Assim, podem ser cumpridos os objetivos da IMMA, contribuir para melhorar a consciência ecológica da sua comunidade e ainda divulgar na Unidade Escoteira Local!

III. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3.1 COZINHA SUSTENTÁVEL

Faixa etária: Lobinhos, escoteiros e sêniores

No Brasil, anualmente, são desperdiçadas 41 mil toneladas de alimentos, segundo a World Resources Institute (WRI) Brasil. Isso coloca o Brasil entre os dez países que mais desperdiçam alimentos no mundo. Além de causar impactos ambientais, o desperdício de alimentos também causa consequências econômicas. Por isso confira algumas dicas para minimizar o desperdício.

Prazo de validade: Fique atento ao prazo de validade e organize os produtos que estão há mais tempo parados. Caso estejam vencendo, coloque-os na frente na prateleira para serem usados primeiro.

Compra: Procure comprar frutas e verduras mais novas, para durarem mais na geladeira. Na hora de comprar freezers, geladeiras e equipamentos em geral, opte pelos mais modernos e fique atento à etiqueta de consumo energético do PROCEL pois, apesar do preço ser mais alto, o gasto compensa.

Temperatura e limpeza: Verifique a temperatura de freezers e geladeiras para melhor conservação dos alimentos, além disso, limpe com frequência os aparelhos a ponto de evitar sujeira e pó.

Reduza o descarte: Outra dica importante é utilizar integralmente os alimentos. Ainda é comum o descarte de cascas e folhas, que poderiam render receitas tão saborosas e nutritivas quanto aquelas que utilizam a parte convencional dos alimentos.



FIGURAS 1 e 2 – Plantio de mudas promovido pelo 16º./PB e pelo 48º./PA no 25º MutEco

Veja o caso da casca da banana. Ela tem 106,6% mais potássio que o resto da fruta e pode ser utilizada para fazer doces e bolos. Já a casca do abacaxi, que pode virar suco ou chá gelado, tem 102% mais proteína, 151% mais fibras, 61% mais vitamina C e 119% mais cálcio.

Uma boa sugestão para evitar o desperdício – e deixar os pratos mais saudáveis – é usar os talos de couve, agrião, beterraba, brócolis e salsa em refogados, no feijão, em bolinhos, sopas ou saladas. Os talos do agrião, que contêm muitas vitaminas, podem ser refogados com tempero e ovos batidos. Um aperitivo simples e gostoso para se fazer antes de servir uma refeição é fritar as cascas da batata em óleo quente e adicionar uma pitada de sal.

Para exemplificar, colocamos algumas receitas diferentes, mas você também pode criar a sua !

Bolo de laranja com casca

Ingredientes:

Massa:

1 laranja-pêra, cortada em 4 pedaços, com casca e sem semente;
4 ovos inteiros;
1 xícara (chá) de óleo;
1 ½ xícara (chá) de açúcar branco;
½ xícara (chá) de açúcar mascavo;
1 xícara (chá) de farinha de trigo;
1 colher (sopa) de fermento em pó.

Cobertura:

suco de 2 laranjas-pêra;
2 colheres (sopa) de açúcar de confeiteiro.

Modo de Preparo: leve ao liquidificador a laranja; os ovos e o óleo e bata por cerca de 2 minutos. Derrame essa massa num outro recipiente e adicione farinha e os açúcares. Bata a mistura com a batedeira até obter uma massa homogênea. Acrescente o fermento e mexa até mistura-lo bem com a massa. Coloque a massa do bolo numa forma untada e polvilhada com farinha de trigo. Leve ao forno médio, previamente aquecido, por aproximadamente 25 minutos, ou até que, perfurando com um palito, até que este esteja seco. Num recipiente, misture bem o suco de laranja com o açúcar de confeiteiro. Assim que o bolo já estiver morno, derrame o suco de laranja sobre ele, espalhando por igual. Espere uns 15 minutos e sirva em seguida.

Biscoitinhos de cascas de laranja

Ingredientes:

1 colher (sopa) de cascas de laranja em pedacinhos;
2 colheres (chá) de fermento em pó;
½ colher (chá) de sal;
4 xícaras (chá) de farinha de trigo;
1 xícara (chá) de açúcar;
200 gramas de margarina;
1 ovo.

Modo de preparo: Bater bem a margarina com o açúcar. Juntar o ovo e as cascas de laranja. Bater. Acrescentar os outros ingredientes. Achatar a massa com um rolo de macarrão e modelar os biscoitinhos com um copo. Assar em forno moderado (200°C) até dourar levemente (25 minutos).

Suco de casca de abacaxi com hortelã

Ingredientes:

Casca de 1 abacaxi lavada
2 galhinhos de hortelã
1 litro de água
Açúcar a gosto

Modo de preparo: Bata no liquidificador a casca de abacaxi, a hortelã e a água
Passe pela peneira e adoce a gosto
Leve à geladeira

(Fonte: ONG Banco de Alimentos)

3.2 VOCÊ CONHECE A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS?

Faixa etária:

Lobinhos e escoteiros

A polinização é o transporte de pólen de uma flor para a outra e é através dela que as flores são fecundadas, gerando frutos e sementes. Pode ser feita pela água, pelo vento e por muitos animais, como borboletas e beija-flores, mas o animal mais eficiente é a abelha. Alimentos como abobrinha, melancia e maracujá são produtos da polinização das abelhas. Esses e muitos outros vegetais não existiriam ou seriam muito diferentes sem a polinização feita por esses insetos. As berinjelas, por exemplo, seriam menores que maçãs. Sem as abelhas, não perderíamos só o mel, mas também a produção de animais para consumo, já que estes animais são herbívoros. A vegetação seria drasticamente reduzida e, assim, a vida em geral. O principal motivo para o desaparecimento das abelhas parece ser o uso indiscriminado de defensivos agrícolas. Por isso, sugerimos a seguinte atividade:

Materiais:

- Uma música bem animada;
- uma sala grande, salão, quadra ou, melhor ainda, ao ar livre;
- um crachá com o desenho de uma abelha (ou uma abelha de pelúcia).

Procedimento:

Faça uma pequena introdução sobre a sociedade das abelhas, sobre o mel e demais produtos e subprodutos que elas fabricam e, principalmente, sobre a forma de comunicação das abelhas, onde através do movimento do corpo, elas estabelecem a localização de uma flor ou jardim que encontraram. Em seguida, promova uma dinâmica assim:



FIGURAS 3 e 4 – Atividades promovidas pelo 112º./SC e pelo 329º./PR no 25º MutEco

- Formar um círculo com os participantes.
- Apresente o crachá ou a abelha de pelúcia, que ficará com um lobinho da UEL.

- Ao iniciar a música, o lobinho que está com o crachá cria uma maneira de dançar e o grupo tenta imitá-la. Através da dança, as abelhas informam às companheiras onde estão as flores que encontraram.
- Quando perceber que o grupo está familiarizado com o movimento apresentado, o crachá será entregue para outra pessoa que dará sequência ao jogo/dança.
- O crachá deverá circular por todas os lobinhos para que tenham a possibilidade de criar seu movimento e ser seguido pelo grupo.

3.3 ACAMPAMENTO MODELO

Faixa etária:

Escoteiros, sêniores e Pioneiros

De nada adianta nós escoteiros fazermos belas atividades de educação ambiental enquanto ainda contribuimos para degradar o meio ambiente nos locais onde acampamos. Por isso, que tal fazer um acampamento-modelo? Você pode realizá-lo durante um acampamento normal, em que sua seção possa demonstrar aos próprios escoteiros os cuidados com o meio ambiente, em uma praça pública ou até mesmo dentro de um Shopping (com as devidas autorizações, claro!) para mostrar que sua UEL é nota 10 em matéria de conservação da natureza. Desta forma, vocês ainda fazem uma bela propaganda para a comunidade local.

Neste acampamento vocês podem:

- Armar o fogo de conselho sobre uma superfície de tijolos para conservar o solo (no caso do shopping vocês podem utilizar um ventilador e papel celofane para simular o fogo)
- Fazer pioneirias mostrando a separação correta do lixo em sacos plásticos coloridos
- Utilizar materiais alternativos para pioneirias, como cabos de vassouras, canos de PVC e até fios elétricos usados substituindo o sisal.
- Fazer um plantio de mudas na praça, com a autorização e o auxílio da prefeitura local
- Expor cartazes de educação ambiental

Para outros cuidados ao acampar, consulte o Guia da IMMA.



FIGURAS 5 e 6 – Oficinas de bambu realizadas pelo 10º./RO e pelo 296º./RS no 25º MutEco

3.4 JOGO DA RECICLAGEM

Faixa etária:

Lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros

Material:

- Um recipiente grande (um latão ou um tambor) com materiais para serem separados (para melhor higiene, escolha materiais limpos e coloque as cascas de frutas e outros materiais degradáveis dentro de sacos plásticos transparentes)
- sacos plásticos coloridos, um de cada cor para cada patrulha:
- vermelho para plástico,
- amarelo para metais,
- verde para vidro,
- azul para papel
- preto para madeira
- marrom para resíduos orgânicos
- cinza para não recicláveis ou misturados

Procedimento:

As patrulhas estão em formação, ao sinal de um apito, os monitores correm até o latão e pegam um objeto e o levam até a lixeiras correta, voltam e batem a mão no 2º da fila, e assim sucessivamente. Vence a patrulha que apresentar os sacos de lixos mais cheios ao final do jogo. Cada objeto colocado incorretamente retira um ponto da patrulha.

Esse jogo também pode ser realizado catando-se o lixo de uma determinada área.



FIGURAS 7 e 8 – Trilha da biodiversidade feita pelo 30º./MS e pelo 402º./SP no 25º MutEco

3.5 TEATRO AMBIENTAL

Faixa etária: Lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros

Material: Os casos abaixo e outros materiais necessários para encenar uma história

Procedimento:

Cada patrulha receberá uma história diferente com um problema a ser resolvido e terá tempo suficiente para discutir a melhor maneira de solucioná-lo. Depois, cada uma deverá mostrar sua solução sob a forma de teatro.

Caso no. 1 – Separação do lixo

Em uma manhã de primavera, uma menina, chamada Ana, e sua mãe estavam passeando pela cidade em que moravam e notaram que em frente a diversos locais de moradia havia lixo jogado no chão, fora das sacolas plásticas ou dos sacos de lixo. Elas não entenderam como isso poderia estar ocorrendo, então decidiram sentar debaixo de uma árvore e observar porque aquilo acontecia. Nos próximos minutos, notaram que chegavam algumas crianças que retiravam do lixo apenas latas de alumínio e embalagens longa vida. O restante era jogado de qualquer forma nas calçadas, que além de poluir, entupia os bueiros, contribuindo para causar os alagamentos da cidade em épocas de chuvas. Bastante preocupadas, Ana e sua mãe foram até um lugar onde estava reunido o Grupo Escoteiro ou a Seção Autônoma, e expuseram o problema para os jovens. Então, o que os participantes poderiam fazer para ajudar a solucionar o problema? E como vocês, pessoas preocupadas com a natureza, ajudariam a solucionar esse caso?



FIGURAS 9 e 10 – Atividades sobre reciclagem dos GEs 81º./RJ e 16º./ES no 25º MutEco

Caso no. 2 – Poluição da Água

Durante um acampamento escoteiro, um grupo de jovens constatou que a água do rio local estava com cheiro desagradável. Quando retornaram a suas casas, comentaram isso nas escolas e seus professores providenciaram uma pesquisa que identificasse a qualidade da água daquela região. Os resultados foram assustadores, pois a quantidade de poluentes era muito maior do que a admitida para que um rio mantenha vida em condições saudáveis. Foi descoberto que lixo doméstico e embalagens de agrotóxicos eram jogados rio acima. Como vocês, representantes de uma Unidade Escoteira Local solucionariam esse caso? Para que órgão seria direcionada a denúncia dessas irregularidades? Como conscientizar os habitantes locais da necessidade de exigir melhores práticas ambientais por parte das empresas?

Caso no. 3 – Queima de lixo

A Unidade Escoteira Local está localizada próximo a um condomínio de apartamentos que costuma queimar seu lixo. Caso o lixo estivesse separado, poderia ser entregue no caminhão de coleta que o levaria até o Galpão de Reciclagem mais próximo, ou ao Aterro Sanitário mais próximo caso os resíduos (secos e orgânicos) estivessem misturados. Na verdade, essas pessoas eram bem intencionadas, pois achavam que a queima do lixo era ambientalmente mais adequada do que o depósito em Unidades de Triagem e Compostagem (UTCs) ou em Aterros Sanitários. No entanto, elas estavam mal informadas, pois sabemos que a queima do lixo em locais que não apresentem os filtros necessários para absorverem os principais gases poluentes, causa sérios danos ambientais a região, representando inclusive uma ameaça à saúde dos moradores das proximidades. Como vocês, como representantes de uma Unidade Escoteira Local solucionariam esse caso? Qual seria a melhor maneira para informar esses moradores da forma correta de depositarmos nosso lixo doméstico e dos danos que a queima inadequada de resíduos sólidos causa ao meio ambiente?

Caso no. 4 – Áreas de risco

Nas proximidades da Unidade Escoteira Local sabe-se que existem algumas encostas onde todos os anos, com a chegada das chuvas, ocorrem deslizamentos de terra que deixam várias famílias desabrigadas. Muitas casas da região apresentam rachaduras que podem causar tragédias em caso de chuva forte. Nem sempre, as prefeituras e as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs), possuem técnicos suficientes para realizar o mapeamento e o gerenciamento de áreas de risco no Município visando atuar antes que ocorram esses eventos. Nós, escoteiros, dentro do nosso ideal ajudar o próximo e atuar localmente na nossa comunidade, podemos ajudar também nesta etapa. Como a Unidade Escoteira Local pode ajudar?

Sugestão: Acesse o site da RAE e baixe a Ficha Técnica 5.7 – Observação de áreas de risco para maiores informações.



FIGURAS 11 e 12 – Atividades de educação ambiental dos GEs 2º./MT e 188º./MG

3.6 COMPLETE AS FRASES

Faixa etária:

Lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros

Material:

- Fichas de cartolina com as frases abaixo

Procedimento:

Cada jovem deve receber um cartão com uma das frases abaixo, seja por sorteio, seja procurando os cartões no chão, etc. Ele deve ler a frase em voz alta e tentar completá-la, falando para a tropa o que pensa a respeito do assunto. Desta forma, o chefe terá a oportunidade tanto de abordar questões técnicas, como a forma mais ambientalmente adequada de se fazer algo, tanto quanto conhecer as emoções envolvidas quando se toca em certos assuntos.

As perguntas podem ser adaptadas de acordo com o ramo em que será aplicada a atividade.

1. Quando penso no futuro do meio ambiente, eu vejo...
2. Quando estou em um parque. eu gosto de...
3. Quando entro num ambiente sujo, com muito lixo no chão, eu penso que...
4. Neste momento, estou muito preocupado/a com a situação da...
5. O que mais me deixa triste em relação ao meio ambiente é...
6. Eu me sinto integrado a natureza quando...
7. Quando alguém desperdiça água eu...
8. No Dia Mundial do Meio Ambiente, eu...
9. Fico muito alegre quando ..
10. Tenho uma vergonha enorme quando...
11. O que mais me entristece é...
12. Minha maior esperança é um dia...
13. Ao vezes, eu me sinto como se...
14. Quando falam em poluição eu...

15. Para mim a reciclagem é...
16. A vida é um bem precioso que deve ser...
17. Quando leio no jornal notícias sobre catástrofes ambientais eu...
18. Quando vou ao supermercado eu...
19. Eu colaboro com a natureza quando...
20. Para mim o ambiente é...
21. O desmatamento é triste porque...
22. Sobre o tráfico de animais eu penso que...
23. Ser ambientalmente responsável é...
24. O desequilíbrio desastre ecológico é quando...
25. Sobre a alimentação, penso que os alimentos industrializados são...
26. Para mim o maior problema ambiental é...
27. Os acidentes de trânsito são uma consequência de....



FIGURAS 13 e 14 – Combate à dengue feito pelo 6º./AC e pelo 11º./CE no 25º MutEco

3.7 COMO OCORRE A EROSÃO DOS SOLOS

Faixa etária:

Lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros

Material:

- 6 Garrafas PET
- Uma tábua de madeira
- Terra
- Sementes de alpiste

Procedimento:

Prepare três garrafas de plástico idênticas e corte como mostrado nas fotos. Depois, coloque-as em uma superfície plana. Você pode afixar com cola quente sobre uma tábua de madeira compensada ou de outra forma qualquer.

As “bocas” das três garrafas devem ultrapassar um pouco os limites da tábua. Coloque a mesma quantidade de terra em cada garrafa e pressione para que fique relativamente compactada. A terra deve ficar abaixo do nível do corte feito em cada garrafa. Corte a parte inferior de outras três garrafas de plástico transparente e faça dois furos em suas laterais para amarrar um cordão em cada. Estes copos irão recolher, durante o experimento, a água em excesso que vai escorrer pelo gargalo das garrafas.

Em seguida, plante sementes na primeira garrafa, de preferência sementes de crescimento rápido como o alpiste. Espalhe as sementes na primeira garrafa e cubra com uma camada de terra, pressionando um pouco para, em seguida, regar. Coloque dentro da segunda garrafa alguns resíduos vegetais mortos (galhos, cascas, folhas, raízes mortas) e, no terceiro frasco, deixe apenas a terra.

Exponha a garrafa com sementes à luz solar, cuidando do plantio até que as plantas fiquem bem desenvolvidas. O experimento real só pode ser feito depois do crescimento da camada de plantas da primeira garrafa. Quando as plantas estiverem desenvolvidas, regue as três garrafas e passe a observar o escoamento da água para os copos pendurados. Você vai perceber a água limpa caindo fora da primeira garrafa e água mais suja progressivamente fora da segunda e terceira garrafas.

Você pode discutir com a alcateia vários fenômenos como a degradação do solo, os deslizamentos de terra, o assoreamento, o desmatamento, a proteção dos cursos de água, etc. Pode questionar por exemplo: O que a vegetação apresenta de importante para evitar ou diminuir a erosão?

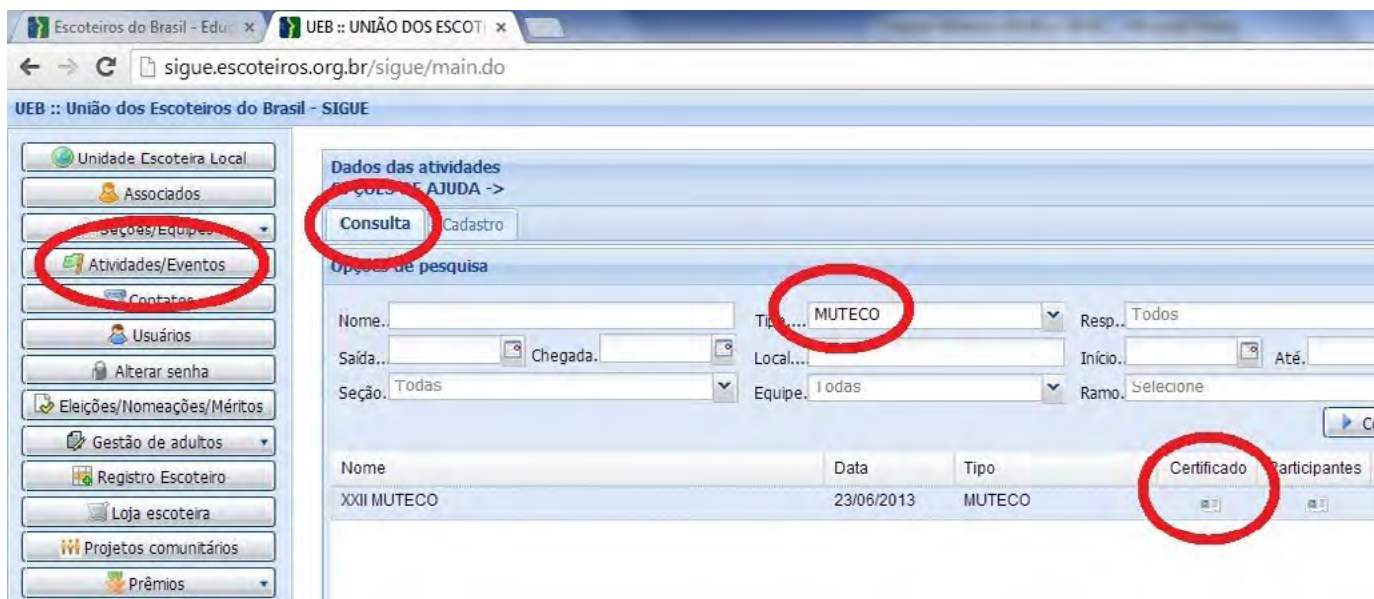
IV. RECOMENDAÇÕES FINAIS



4.1 PARA INSERIR SEU RELATÓRIO NO SIGUE

O cadastro é feito como uma atividade da Unidade Escoteira Local no botão “Atividades” do menu principal. Dentro do cadastro, escolher “MutEco” na opção do campo “Tipo”:



Após o cadastro, os certificados ficam disponíveis no sistema de consulta das atividades:



| Nome | Data | Tipo | Certificado | Participantes |
|-------------|------------|--------|---|---|
| XXII MUTEKO | 23/06/2013 | MUTECO |  |  |

Não é necessário enviar arquivos em Word ou PDF descrevendo a atividade. Apenas insira o texto no espaço existente. O espaço para arquivos pode ser utilizado para documentos extras, como panfletos, certificados, etc.



4.2 DICAS P/ TIRAR UMA BOA FOTOGRAFIA

Procure tirar as fotografias, com boa resolução, com as pessoas:

- executando a tarefa que a foto pretende ilustrar;
- preferencialmente de frente;
- uniformizadas ou com o lenço escoteiro;
- evitando “closes” e principalmente, sorrindo.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.ovale.com.br/2.624/cozinha-sustentavel-o-que-voce-faz-com-a-sobra-dos-alimentos-1.738239

www.mercantilrodrigues.com.br/blog/cozinha-sustentavel-saiba-como-minimizar-o-desperdicio-de-alimentos-em-seu-negocio

www.diaadiarevista.com.br/Noticia/5425/cozinha-sustentavel

agenciabrasil.ebc.com.br

www.ecycle.com.br/

profalexandregangorra.blogspot.com.br/

Manual de Identidade Visual da UEB:

www.escoteiros.org.br/arquivos/marca/manual_de_identidade_visual.pdf